

APLICAÇÃO DO MÉTODO PES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Rafael Romagnoli ¹, Mariana Aparecida Ferrari Gouvêa Romagnoli ².

¹Docente – Faculdades Integradas de Botucatu – SP, Especialista em Gestão Pública (UFSCAR-2013), Pós Graduado em Administração Pública e Gerenciamento de Cidades (UNINTER-2012), Tecnólogo em Logística (FATEC-BTU - 2012) e Graduado em Direito (UNIP-BAURU - 2004) (rafaromagnoli20@gmail.com).

²Aluna de Gestão Empresarial EaD (FATEC-BTU), Graduada em Ciências Contábeis (UNIFAC - 2006), Pós-Graduada em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal (UNINTER - 2011) e Pós Graduado em Administração Pública e Gerenciamento de Cidades (UNINTER-2014) (marigouvea10@gmail.com).

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo avaliar o impacto da aplicação do método Planejamento Estratégico Situacional - PES no setor de prontuários do Centro de Especialidades Odontológicas da cidade de Botucatu - SP. A metodologia aplicada dá ênfase à abordagem qualitativa, quantitativa, exploratória e descritiva, que está registrada pelo Protocolo PMBTU 001/2015, do tipo estudo de caso, assim discorre Marconi, Lakatos (1999) *“os dados podem ser classificados de forma quantitativa (que responde à pergunta “no quanto” os dados se dividem), que focaliza uma grandeza ou quantidade do fator presente, ou qualitativa (que responde à pergunta “como” os dados se idem), que se baseia na presença ou ausência de uma determinada característica ou propriedade”*. Com a abordagem e aplicação do Planejamento Estratégico Situacional (PES) de Carlos Matus (1996): *“o planejamento tradicional, que este autor chama de normativo, não fornece o instrumental necessário para que o ator participe deste jogo de maneira mais efetiva. O jogo social requer um tipo de planejamento que articule técnica com política, estabeleça, coerentemente, as ações face aos objetivos e aos meios para alcançá-los e formule estratégias para o encontro com outros atores”* envolvendo então todos os funcionários do setor de prontuários e gestores da unidade que no primeiro momento teve a situação atual analisada, com o levantamento dos problemas, suas causas e origens originaram o fluxograma situacional relacionando os problemas e as causas entre si, seguido assim, a definição dos nós críticos, o estabelecimento de metas, a análise da viabilidade dos planos e a implementação das ações a assistência à saúde na Atenção Especializada que vive uma pressão de demanda por recursos assistenciais, o que gera longas filas de espera por atendimento médico e procedimentos, expondo a dificuldade de acesso aos serviços especializados de atenção secundária no SUS. A baixa resolutividade da atenção básica, um modelo assistencial centrado no médico e a falsa ideia de qualidade associada à medicalização, aumenta a demanda por consultas especializadas e exames. Oferecer um

atendimento centrado no usuário e suas necessidades, reorganizar os processos de trabalho e construir uma linha de produção do cuidado nos diversos níveis assistenciais são caminhos para uma assistência integral à saúde. A utilização do PES é uma ferramenta que ajuda a identificar os problemas nos processos de trabalho e relações entre os diversos atores, contribuindo para o processo de planejamento e gestão. Como a aplicação desta ferramenta e a discussão dos seus produtos se dá de maneira coletiva, pode-se dizer que ela é “auto pedagógica”, ampliando o conhecimento da equipe, ao se apropriar da realidade em que está inserida e potencializando os sujeitos em processos de gerência e coordenação. Os resultados parciais que já obtivemos através do PES já trouxe resultados positivos, como motivação, aproximação entre as pessoas e a oportunidade de vivenciar a utilização dessa metodologia. Espera-se avançar no processo de mudança das práticas de gestão da instituição, para melhorar o processo de trabalho, buscar a eficiência, efetividade e participação democrática na tomada de decisões e implementação das ações.

Palavras - chave: Decisão. Gestão Pública. Planejamento Estratégico Situacional. Saúde.

REFERÊNCIAS

LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

MATUS, Carlos. **Estratégias políticas: Chipamzé, Maquiavel e Ghandi**; tradução de Giselda Barroso Sauveur. – São Paulo: Fundap. 1996